

3D vai dinamizar sector da televisão a partir de 2010

Este ano serão lançados canais 3D na Europa e nos EUA, estando ainda previsto o lançamento de televisores '3D Ready'

Foi no final de 2009 que nas salas de cinema se estreou o megassucesso Avatar, de James Cameron, que tem sido destacado como revolucionário pela forma como utiliza a tecnologia 3D no grande ecrã.

Após o sucesso desta ferramenta tecnológica, que tem vindo a ser cada vez mais utilizada no cinema, as expectativas são que o 3D acelere e dinamize o sector da televisão a partir deste ano. Esta é a conclusão a que chegou a empresa Deloitte, que apresentou ontem as tendências nas áreas de tecnologia, media e telecomunicações.

Nos próximos meses serão lançados canais 3D na Europa e nos EUA, estando ainda previsto o lançamento de televisores 3D Ready, que poderão contribuir para uma aposta desta tecnologia na televisão. Apesar das expectativas criadas quanto à dinamização do 3D na televisão, existindo ainda potencial para que este sector venha a obter novas fontes de receita, esta tecnologia ainda "sofre" com o facto de ainda não existir um padrão único de 3D televisão.

A imprensa e as mudanças que poderá enfrentar no futuro também foi um dos tópicos referidos pela Deloitte. Os jornais e as revistas continuarão a abordar a questão do pagamento por conteúdos online, mas, segundo o estudo da empresa, apenas uma pequena percentagem dos títulos tentará implementar modelos por subscrição, sendo que a maioria das receitas online continuarão a surgir da publicidade online.

Segundo a empresa, o futuro passa por uma mistura de modelos, entre receitas apenas da publicidade e também dos conteúdos pagos. A publicidade na web deverá crescer 2% em 2010. A publicidade online, aliada ao surgimento de novos dispositivos tecnológicos, podem criar um novo fôlego para os media tradicionais, devido a uma tendência crescente do consumo de conteúdos.